

LEO OLIVEIRA

POÉTICA

POESIA

INDICE

1 O FIM TÁGICO DOS TRÁGICOS	09
AFASTATE GULA	10
CANUDOS	11
MEU AMOR	12
O TEMPO	14
NOITE	15
Ó MEU AMOR	16
O RELÓGIO	17
Ô POETA	18
PROMESSA	19
AS ESTAÇÕES DO AMOR	20
CHORO	21
FLAGELO	22
GRITA A ALMA	23
LAGRIMAS	24
O AFAGO	25

Ó CHUVA QUE CAI	27
Ó MINHA AMADA	28
QUANDO O HOMEM SE DESFAZ	29
QUANDO SOUBE QUE TU AMAVAS	31
ROUBARAM O GRITO DA ALMA	33
UMA VEZ EU AMEI	34
SEM VOÇÊ	35
2 A GLÓRIA DOS ABENÇOADOS	37
AMOR ENTRE PÁSSAROS	38
VIDA	40
DESPERTAR DO AMOR	42
EITA	44
ENTÃO ÉS TU	45
ESPERANÇAS	46
MEMÓRIA POSTUMA	49
MANHÃ DE VERÃO	52
OLHA-ME	54
PERDOEM-ME AS QUE NÃO TÊM	55

SEMENTE	57
TUA FELICIDADE	58
A VIDA BELA	60
A DEUS	62
AMOR DOS SONHOS	63
EXCITE	65
MINHA QUERIDA	66
MEU SONHO	69
MINHA AFRODITE MEU AMOR	71
NÃO SOFRA MEU AMOR NÃO CHORE	72
NUM CORPO SEM VIDA	74
QUE PERFEIÇÃO É ESSA!	76

3 O AMOR DOS APAIXONADOS!

78

CRIATURA QUE AMA	79
DEMONSTRA-ME CARINHO	80
EU FALEI	82
LÁBIOS DE SANGUE	83

PORTO SEGURO	84
ESPERANÇAS	85
MINHA LINDA	87
AMO	88
NUVEM BANDIDA	89
OLHO TE NOS OLHOS	90
A ROSINHA	92
AO ANJO DO AMOR	93
TE VI	95
PERFUME DE MULHER	97
QUERER ERÓTICO	99
SEXO E AMOR	102
<i>POÉTICA</i>	103
SUICIDA	104
ESCRavidÃO DO SÉCULO 21	105
SONHO	106
LEMBRANÇAS	107

Há perigo!	108
SONHOS	110
FELICIDADE?	112
NOITE DESESPERADA	113
CORAÇÃO TRAIADOR	114
SIMPLES ASSIM É TE AMAR	116
CADÊ TEU CORAÇÃO	117
COPO VAZIO	118
Complexo e simples	119
CORRE	120
CHUVA	122
DESPERTAR	123
AMO-TE ASSIM	124
TESOURO	125
Ó LUA VENHA A MIM	127
OLHO TE NOS OLHOS	128
ANTES DE TUDO O AMOR	129
SORRISO	130

ROSAS	131
SUA LUZ	132
SEU DOCE SUSSURRO	133
TUA ARTE	134
TOQUE ME INFINITO	135
AO CORRER E DESABROCHAR	136
AMIZADE E CARINHO	138
A BELEZA	139
A MULHER	140
A LOUCURA DO POETA	141
NUVENS	142

*POÉTICA, UMA HOMENAGEM EM
MEMÓRIA DE DINARA M. FONSECA
DE OLIVEIRA. FILHA, ESPOSA E MÃE
DEDICADA, QUE APOIAVA TODOS OS
PROJETOS DESSE FILHO POR PURO
AMOR.*

OBRIGADO...

O FIM TRÁGICO
DOS
TRÁGICOS

AFASTATE GULA

Afasta-te gula desenfreada que se chama amor.

Toca o caminho de outro coração;

Que esse só deseja solidão.

Toma outro rumo, que não desejo teu calor
desenfreado;

Agita outra vida que a minha só deseja paz.

Submeta se, loucura insana de desejo.

Que sem felicidade, o obscuro te aguarda.

(Talvez a desgraça do amante inveterado não e nunca ter sido amado, e sim ter dado o amor de toda a vida de uma só vez.)

CANUDOS

Canhões e trovões em conselheiro;

A bala comia o tempo inteiro.

Feito rajadas infinitas;

Rajadas sem fim.

Perante a vergonha de um massacre de inocentes que
só queriam viver sua história.

Nada mais lhe restam, nem vida, nem nada.

Só uma história em branco e preto.

(A batalha de cada dia é tão árdua quanto a
complexidade de seus objetivos.)

MEU AMOR

Meu amor, o que tu passas?

Por que em teus olhos se apagaram as luzes da
felicidade?

Por que minha fada?

Minha ninfa.

Diz, por quê?

Que tua tristeza é minha agonia.

Minha agonia, é ver esse teu rosto lindo sem sorriso.

O que posso, te faço;

Te faço, mais agora me sorri;

Me sorri, que só teu sorriso me sacia.

Me sacia os olhos com pureza;

Não me negues o motivo de teu sofrimento.

Não fique abandonada na solidão.

A meu amor, como eu gostaria!

Como gostaria de tocar sua solidão

De cicatrizar sua dor.
Confortar seu coração;
E buscar com um mergulho intrépido;
A felicidade do fundo de sua alma.
Mesmo que me valesse a vida.
Pois teu sorriso vale apenas.

O TEMPO

O tempo passa, anda, corre e não se perde.

Mas o homem sim; se perde no tempo.

Nós sim nos perdemos entre as horas; minutos e segundos.

E oramos para que as esperanças não se percam.

Perdemos tempo passando, correndo e andando.

Perdemos o passado, que já se foi.

E não foi vivido.

Perdemos o presente, que já está aqui.

E não o vemos.

Perdemos o futuro, que ainda nem chegou.

E que poderia ser belo.